

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA

Ana Letícia Barros de Souza¹, Brendo Cardoso dos Santos¹, Clara Liz Pereira de Souza¹, Larissa Chastinet Oliveira¹, Maria Dácila Vitorino de Oliveira¹, Maria Julia Carvalho Pinto¹, Rayssa Santos Arcanjo¹.

União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME/UNIFAS).

brendocd1@gmail.com

Introdução: Na última década o Brasil tem testemunhado uma série de mudanças significativas em seu cenário epidemiológico relacionadas aos Acidentes de Trânsito Terrestres (ATT). A dinâmica evolutiva desses eventos tem representado uma preocupação para a saúde pública e para o corpo civil, uma vez que afeta diretamente não só a economia, como também a qualidade de vida da população. Dessa forma, este estudo analisa o perfil epidemiológico dos óbitos relacionados a ATT no Brasil entre 2012-2022, visando compreender os grupos populacionais afetados e suas possíveis causas. **Metodologia:** Estudo ecológico transversal, utilizando dados do DATASUS sobre óbitos por ATT e as variáveis: gênero, estado civil, faixa etária, religião, raça/cor, estado de residência e o tipo de ATT. **Resultados:** Entre 2012 e 2022, houveram 157.591 óbitos na Região Norte, 23.05% por ATT. A maioria desses óbitos ocorreram em homens (82.66%), de 20 a 39 anos (45.9%), solteiros (52.6%), pardos (75.3%), a maioria com escolaridade de 1 a 7 anos de estudos (42.1%). Na Região Nordeste, registrou-se 122.898 óbitos, sendo 22.94% por ATT, com padrões semelhantes aos da Região Norte, 85.177% em homens, 45,2% de 20 a 39 anos, 77,4% em pardos e 42,9% com 1 a 7 anos de escolaridade. Na Região Sudeste, ocorreram 136.586 óbitos, sendo 22.88% por acidentes de trânsito, com predominância masculina (81.6%) e maior representatividade de brancos (53.4%), idade de 20 a 39 anos (41.9%), escolaridade de 1 a 7 anos (33,5%). No Sul, houveram 67.478 óbitos, 28.94% por ATT, 80.2% foram homens e brancos (84.3%), escolaridade (37.2%) de 1 a 7 anos. Já na Região Centro-Oeste, foram 43.960 óbitos, 30.09% por ATT, idade de 20 a 39 anos (41.5%), pardos (58,4%), 1 a 7 anos (38.2%). **Discussão:** Os ATT representam uma parcela expressiva dos óbitos por causas externas em todas as regiões, com predominância masculina e faixa etária de 20 a 39 anos, estado civil solteiro e uma baixa escolaridade como população de risco. Há variações na distribuição por cor/raça entre as regiões. **Conclusão:** Evidenciou-se uma relação entre os ATT e características sociodemográficas como gênero, idade, cor/raça, escolaridade e estado civil. Recomenda-se políticas de segurança viária sensíveis às diferenças regionais e educação permanente com enfoque no público-alvo supracitado.

Palavras Chave: Colisões de trânsito. Morte. População.

Área temática: Acidentes de Trânsito